



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SOFRIMENTO PSÍQUICO SOBRE O CAPSi

Autores: SAMYA AGUIAR LOBO (Relator)
SUZANE DE FATIMA DO VALE TAVARES
RAFAELA CAROLINI DE OLIVEIRA TAVORA
ANA RUTH MACEDO MONTEIRO
LIANE ARAUJO TEIXEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Reforma Psiquiátrica veio com a proposta de reduzir as internações, havendo a preocupação com o cuidado ao paciente fosse humanizado e incluindo o indivíduo como sujeito, ampliando sua participação dentro do tratamento e o de sua família. Neste estudo buscou-se conhecer a percepção da família do usuário do CAPSi em relação ao acompanhamento terapêutico de seus filhos nessas instituições. A pesquisa seguiu um modelo de estudo do tipo descritivo, exploratório. O local dessa pesquisa foi o CAPSi, em Fortaleza-CE. Os sujeitos foram familiares de usuários do CAPSi, onde se encontram 694 usuários com prontuários ativos, dentre esses, de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão: encaixaram-se 99 crianças/ adolescentes, porém durante todo o período de coleta, houve desistências, familiares que se recusaram a participar da pesquisa ou não puderam continuar participando desta, totalizando assim uma amostra composta por 43 familiares. A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto de 2008 a março de 2009, utilizando-se a seguinte pergunta norteadora: "Como você vê a ajuda do CAPSi na recuperação do seu filho(a)?" As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra e, posteriormente, categorizadas e analisadas. O estudo seguiu as recomendações do Conselho de Ética em pesquisa com seres humanos. De acordo com as entrevistas, o tratamento pela equipe de profissionais do CAPSi é apontado pela maioria dos familiares como atuante positivamente nos resultados de comportamento de seus familiares em sofrimento psíquico. Esses resultados se apresentaram, para alguns dos familiares, em uma mudança significativa, na medida em que atende as necessidades dos sujeitos em sofrimento psíquico refletidas na diminuição do número de crises e reinternações psiquiátricas. Por outro lado, na opinião de uma das mães, o tratamento no CAPSi pelos profissionais de saúde de nada adiantou. Infelizmente, a família ainda busca a cura, o que gera muitas vezes, o sentimento de decepção e frustração. Conclui-se com o trabalho que a equipe do CAPSi tem alcançado resultados concretos. A implicação da família no trabalho dos profissionais de saúde pode somar esforços na busca da qualidade de vida do sujeito em sofrimento psíquico e de sua família, pois permitirá a construção de uma atenção em saúde mental individualizada e potencializada.